

# O príncipe e o mendigo

Mark Twain



adaptação de Guila Azevedo  
ilustrações de Rogério Coelho



editora scipione



*Gerência editorial*  
Sâmia Rios

*Edição*  
Mauro Aristides

*Edição de texto*  
José Paulo Brait

*Assistência editorial*  
Camila Carletto

*Roteiro de leitura*  
Thais Bernardes Nogueira

*Revisão*  
Claudia Virgilio  
Viviane Teixeira Mendes e  
Thiago Barbalho

*Coordenação de arte*  
Maria do Céu Pires Passuello

*Programação visual de capa e miolo*  
Aída Cassiano

*Diagramação*  
Elen Coppini Camioto



**editora scipione**

---

Avenida das Nações Unidas, 7221  
Pinheiros – São Paulo – SP  
CEP 05425-902

ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Tel.: 4003-3061

[www.scipione.com.br](http://www.scipione.com.br)  
e-mail: [atendimento@scipione.com.br](mailto:atendimento@scipione.com.br)

---

2015

ISBN 978-85-262-8348-0 – AL

ISBN 978-85-262-8349-7 – PR

CAE: 262985 AL

Cód. do livro CL: 737981

2.ª EDIÇÃO  
3.ª impressão

*Impressão e acabamento*



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Azevedo, Guila

O príncipe e o mendigo / Mark Twain; adaptação de Guila Azevedo; ilustrações de Rogério Coelho. – São Paulo: Scipione, 2003. (Série Reencontro infantil)

1. Literatura infantojuvenil I. Twain, Mark, 1835-1910. II. Coelho, Rogério. III. Título. IV. Série.

03-1044

CDD-028.5

---

**Índices para catálogo sistemático:**

- |                              |       |
|------------------------------|-------|
| 1. Literatura infantil       | 028.5 |
| 2. Literatura infantojuvenil | 028.5 |

# Sumário

O nascimento do príncipe e do mendigo .....	5
O encontro .....	6
O início dos problemas.....	8
No palácio .....	10
A triste vida do falso príncipe.....	12
Muito trabalho .....	14
O novo rei .....	17
O príncipe e seu protetor .....	18
O menino do chicote .....	22
Fou-Fou I .....	24
Eduardo consegue escapar .....	26
Uma nova perseguição .....	28
Uma traição .....	30
O julgamento do príncipe .....	31
A mansão dos Hendon .....	34
O aviso de <i>lady</i> Edith .....	37
Na prisão .....	38
Em Londres .....	39
A coroação .....	41
Eduardo, rei da Inglaterra .....	45
Justiça e recompensa .....	47
Quem foi Mark Twain? .....	48
Quem é Guila Azevedo?.....	48



# O nascimento do príncipe e do mendigo

Num dia frio de outono, nasceram em Londres dois meninos. Um deles era o príncipe Eduardo, filho do rei Henrique VIII, que ficou muito feliz com o nascimento do herdeiro do trono.

O outro menino era Tom, filho de gente muito pobre. Ninguém comemorou o seu nascimento. Seria mais uma pessoa a ser sustentada pela família, e seu pai, John Canty, não gostou nada disso.

Alguns anos se passaram. Eduardo, o príncipe, vivia em um palácio cercado de luxo, enquanto Tom, o mendigo, morava em uma rua estreita e suja de Londres, em uma casa de madeira, muito fria e cheia de goteiras.

As irmãs de Tom – Nana e Bete – tinham quinze anos. Eram ingênuas e viviam sujas. A mãe vestia-se com trapos e tinha medo do marido, um homem mau, que roubava e obrigava os filhos a mendigar. A avó, mãe do pai, era igual ao filho: bebia muito, batia nos netos e nunca demonstrava carinho por eles.

Apesar de tudo isso, Tom não era infeliz, porque todas as pessoas que ele conhecia viviam desse jeito. Nas horas livres, buscava a companhia do padre André, que gostava muito de crianças e lhes contava muitas histórias de gigantes, fadas, anões, reis e príncipes. Quando se deitava para dormir, com a barriga roncando, Tom soltava a imaginação e viajava para algum castelo distante, esquecendo rapidamente a fome e o cansaço.

Com o padre André, Tom aprendeu a ler. Encantado com os livros que lia, ele desejava ser como os príncipes das histórias. Na hora de brincar, organizava uma corte de mentirinha: ele era o príncipe e os meninos de sua rua, os seus súditos. Era uma brincadeira divertida, que fazia crescer nele a vontade de conhecer um príncipe de verdade.

## O encontro

Certo dia, Tom acordou com fome e frio e saiu vagando pelas ruas, sem saber aonde ir. Depois de andar por algum tempo, chegou a um bairro de casas muito bonitas e, logo em seguida, avistou o palácio real.

Aproximou-se, encostou o rosto nas grades e teve uma enorme surpresa. Nos jardins do palácio, viu um menino vestido com lindas roupas de seda. Tom não acreditou que estava vendo um príncipe. Um príncipe de verdade!

Naquele momento, um dos guardas o agarrou pela gola do casaco e o jogou por cima da multidão, berrando:

– Você não pode ficar aí, moleque!

O povo todo riu, mas o príncipe, que também tinha ouvido o guarda, correu para o portão e gritou:

– Como ousa tratar assim esse pobre menino? Abra os portões e deixe-o entrar.

Os soldados correram e, antes que Tom pudesse entender o que estava acontecendo, levaram-no para os jardins do palácio.

– Você parece muito cansado – disse o príncipe quando Tom se aproximou. – Vamos entrar.

Ele seguiu o príncipe ainda sem acreditar no que estava acontecendo.

Os dois meninos foram até uma das salas e Eduardo mandou que trouxessem comida e bebida para Tom.

Enquanto esperavam, o príncipe perguntou:

– Qual é o seu nome?

– Tom Canty, às suas ordens, Alteza.

– Onde você mora?

– Em Offal Court.

– Que nome estranho... Você tem pais? – quis saber Eduardo.

– Tenho pai, mãe, duas irmãs gêmeas e uma avó que é uma peste.

– Por que fala assim de sua avó? Ela não é boa para você? – o príncipe perguntou, espantado.

